

FINTECHS NO BRASIL: É POSSÍVEL UM MODELO SUSTENTÁVEL?

Autor: Cleber Grafietti

Orientador: Prof. Dr. Mauro Vivaldini

A sustentabilidade em conjunto com tecnologias da Indústria 4.0 são alvos de muitos trabalhos acadêmicos e iniciativas empresariais e governamentais. Juntamente a todo esse arcabouço, surgiram na era da Internet as organizações financeiras de pequeno porte, ou micro instituições, mais conhecidas com fintechs, com crescimento exponencial de mais de 800% nos últimos quatro anos. Os serviços financeiros desempenham um papel central no funcionamento de uma economia, independentemente de ser um país desenvolvido ou em desenvolvimento. Atualmente, o microfinanciamento desempenha um papel importante na inclusão financeira e social no ecossistema de muitos países em desenvolvimento. E cada vez mais as organizações estão adotando gradativamente as tecnologias da Indústria 4.0 e a sustentabilidade em suas práticas de negócios. Isso vem ampliando e encorajando as indústrias a melhorar o seu entendimento sobre os impactos ambientais, as estratégias de produção mais limpa e a reutilização de produtos por meio da adoção de tecnologias digitais. Baseando-se nas teorias citadas e nas lacunas encontradas, o objetivo desta pesquisa é apresentar um modelo sustentável para as fintechs. Este estudo adotará a estratégia mista (qualitativa e quantitativa), sendo identificadas algumas proposições e hipóteses para análise e validação dos achados. Os dados primários serão coletados com entrevistas em profundidade e *survey* on-line junto às organizações selecionadas por conveniência. Com este estudo, espera-se poder contribuir tanto para a academia quanto para o mercado financeiro, aplicando os achados em novos estudos ou ampliando as ações que motivem ações sustentáveis pelas organizações desse segmento.